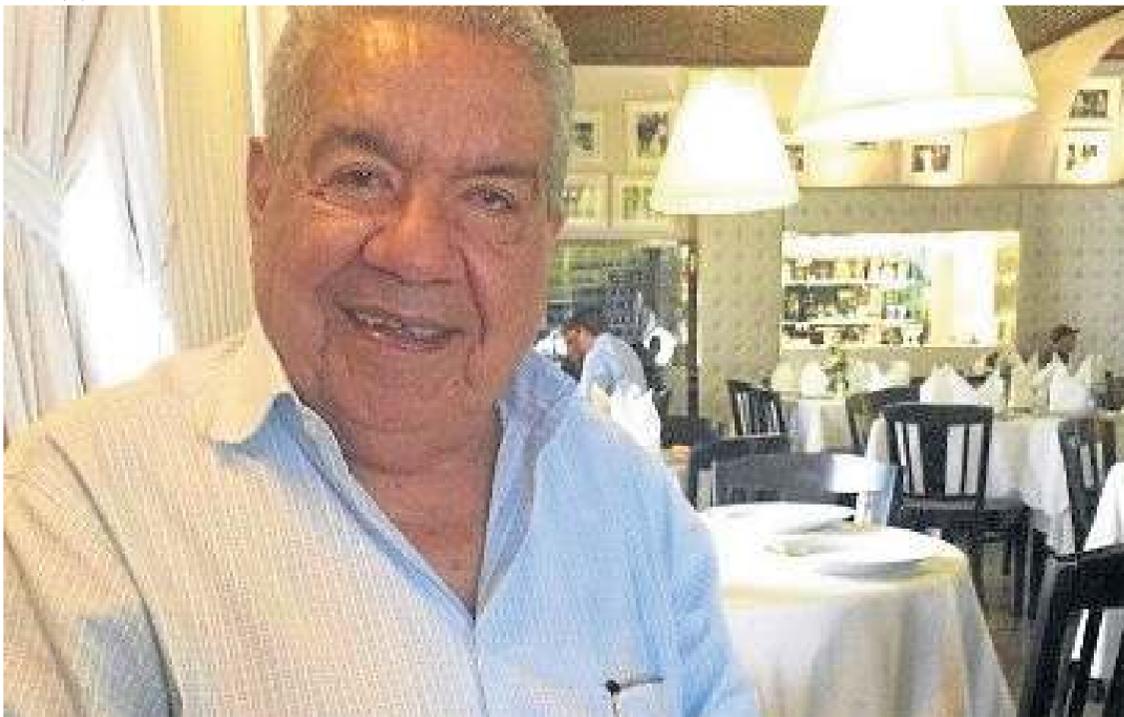


## IMPrensa

## Joezil Barros, jornalista

Condômino dos Diários Associados, com mais de 60 anos de atividade profissional, morre em razão de infecção pulmonar

Ana Dubeux/CB/D.A.Press



O jornalismo de Pernambuco perdeu um de seus representantes mais respeitados. Aos 84 anos, o jornalista e advogado Joezil Barros, condômino dos Diários Associados, morreu nesta terça-feira (21/12), no Recife, em consequência de uma infecção pulmonar. Formado em relações públicas e direito, Joezil contribuiu de forma relevante para os Diários Associados se firmarem como grupo de comunicação conceituados no país. Atuou, ainda, no ramo do direito. Era juiz classista aposentado e, nos últimos anos, chefe da Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Em artigo publicado no *Diário de Pernambuco* em setembro, Joezil Barros comentou sua trajetória profissional, que se confunde com a história do jornalismo em Pernambuco. Ao celebrar os 90 anos da Associação da Imprensa de Pernambuco (AIP), entidade que presidiu entre 1971 e 1974, o recifense nascido no bairro da Torre relembrou os primeiros anos de profissão. “Entrei no jornalismo muito cedo — tinha apenas 16 anos e sem qualquer formação acadêmica”, lembrou Joezil. Foi com essa idade que o adolescente começou a trabalhar como repórter policial no extinto *Jornal Pequeno*, “com a garantia de receber pequena quantia para o lanche”. Após a experiência no jornal, o jovem repórter trabalhou na Rádio Olinda e na Rádio Clube de Pernambuco, empresa da qual seria o presidente, juntamente com o *Diário de Pernambuco*, muitos anos depois.

Com praticamente 70 anos dedicados ao jornalismo e à comunicação, Joezil Barros desempenhou papel importante na profissionalização da imprensa. Além de comandar a AIP, ele dirigiu o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife e foi presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em Brasília. Ocupou, ainda, o Conselho Fiscal da Associação Nacional de Jornais por dois mandatos e do Conselho Fiscal da Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco (Asserpe).

O reconhecimento dos colegas de profissão era motivo de orgulho para Joezil, em razão de sua história pessoal. “Comandar no seu posto máximo tão importantes instituições dos jornalistas brasileiros, muitos dos quais intelectuais da maior expressão, significou para mim motivo de muito orgulho, tendo em vista a minha origem humilde, filho de

**Natural do Recife, Joezil Barros foi um nome importante para a profissionalização do jornalismo: dedicação e companheirismo**

pais operários, sem nenhuma representação social e financeira, morando na “beira chié”, como era conhecido o bairro da Torre, onde residíamos, mesmo local em que morava grande parcela dos desempregados do Recife e operários da fábrica de tecidos do mesmo bairro e os servidores da Pernambuco Tramways, empresa de bondes, veículos utilizados para transporte da população e que antecedeu a chegada dos ônibus no Recife”, relembrou o jornalista, no texto publicado em setembro.

A trajetória de Joezil Barros reflete, em boa medida, a evolução dos Diários Associados no Nordeste. No *Diário de Pernambuco*, o jornal mais antigo em circulação na América Latina, a progressão profissional foi sólida e constante. Ele trabalhou sucessivamente, como revisor, repórter, diretor comercial, superintendente, diretor executivo e presidente da empresa e da Rádio Clube de Pernambuco.

Em 1992, Joezil foi eleito membro do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados. Ao ingressar no grupo de comando formado por Assis Chateaubriand, Joezil assumiu a presidência da antiga TV Guararapes e dos jornais O Norte (PB), Diário de Natal (RN) e Diário da Borborema (PB), bem como das

rádios e estações de TV desses respectivos estados.

“Perdemos um ilustre companheiro, um verdadeiro líder pernambucano e um guerreiro de grandes batalhas. Estamos de luto”, afirmou o presidente do condomínio dos Diários Associados, Alvaro Teixeira da Costa. “Ícone do jornalismo pernambucano, companheiro de grandes batalhas, deixa uma legião de amigos e admiradores. Perda irreparável”, disse o vice-presidente executivo do *Correio Braziliense*, Guilherme Augusto Machado.

#### Projetos editoriais

São inúmeros os projetos comandados por Joezil Barros à frente do *Diário de Pernambuco*. Entre as iniciativas editoriais, pode-se registrar o lançamento do Panorama Literário, publicação que se tornou referência no jornalismo cultural. Foram as páginas do Panorama Literário que testemunharam o nascimento da Geração 65, sociedade de jovens poetas pernambucanos que publicavam os primeiros versos no jornal.

Para além das redações, Joezil Barros também atuou em mobilizações sociais. Entre 2015 e 2016, presidiu o Rotary Club do Recife, organização voltada para a promoção da educação e da saúde das populações, treinamento

profissional e combate à fome.

Com uma longa carreira na imprensa, Joezil Barros também teve projeção no âmbito do direito. De 1985 a 1990, atuou como juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, aposentando-se neste cargo. Entre 2018 e 2020, trabalhou como assessor de comunicação da Corregedoria Geral de Justiça de Pernambuco. Em sua mais recente atuação profissional, comandou a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Profissional respeitado, empresário e cidadão pernambucano, Joezil também era conhecido pelo carinho com os amigos. Em 2014, ao escrever um texto de despedida sobre uma pessoa próxima, recém-falecida, relembrou uma passagem de Santo Agostinho: “A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador. Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pensem em mim. A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado. Porque eu estaria fora de seus

pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas. Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho.”

Uma das pessoas mais próximas de Joezil, o condômino Maurício Dinepi lembra o início de uma amizade de praticamente 50 anos. “Joezil era gerente de publicidade no *Diário de Pernambuco*, e eu, iniciando na área de publicidade, com representação dos jornais Associados no Rio de Janeiro, em 1973”, conta. “Houve uma empatia muito grande. Desde então nos tornamos amigos, muito amigos e irmãos. Rimos e choramos juntos inúmeras vezes”, lembra.

Em razão da pandemia, os encontros pessoais não eram mais possíveis. Mas as conversas continuavam frequentes, e o carinho, intacto. “Nos últimos dois anos, não nos encontramos pessoalmente, por motivos óbvios. Mas sempre nos falávamos ao telefone. Quando um dos dois falava, sempre ele mandava uma mensagem ‘Alguma novidade?’. Foram 48 anos de amizade sincera. Já está fazendo falta!”, afirma Dinepi.

Joezil Barros deixa a esposa, Neide Maria Pereira Marques de Barros; dois filhos, os jornalistas Roberto e Lydia Gomes de Barros; quatro netos e cinco bisnetos.

**Recebi com muita tristeza a notícia da morte de Joezil Barros. Quero manifestar minha solidariedade aos familiares, amigos e ao jornalismo pernambucano pela perda desse profissional de grande destaque”**

**Paulo Câmara (PSB), governador de Pernambuco**

**“A Fundação Joaquim Nabuco lamenta o falecimento de Joezil Barros. Sua morte abre uma lacuna entre os homens que valorizam a profissão de jornalista e dos profissionais que a exercem diariamente com a devida seriedade”**

**Antônio Campos, presidente da Fundação Joaquim Nabuco**

**“É com profundo pesar que eu e todos os que integram o Tribunal de Justiça de Pernambuco recebemos a notícia do falecimento de Joezil dos Anjos Barros. Mais do que um grande nome do jornalismo, Joezil sempre foi um amigo inestimável, atencioso e bem humorado”**

**Fernando Cerqueira, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco**

## EDUCAÇÃO DIGITAL

## STF autoriza mais 90 dias para repasse federal às escolas públicas

» TAINÁ ANDRADE

O Supremo Tribunal Federal (STF) acatou parcialmente, ontem, um pedido da Advocacia Geral da União (AGU) para aumentar o prazo de repasse dos R\$ 3,5 bilhões que o Ministério da Educação (MEC) deve enviar aos estados e Distrito Federal. Serão mais 90 dias para que esse recurso, determinado em lei, chegue às escolas públicas do país, com a finalidade de garantir o acesso à internet.

É a segunda vez que o tribunal prorroga o prazo para o repasse. Em junho, quando a lei foi sancionada, sob queixas do presidente Jair Bolsonaro (PL), o prazo de cumprimento, que era para o mês seguinte, foi postergado até agosto. O governo, então, editou uma medida provisória a fim de suspender o prazo para o pagamento. A MP perdeu validade em novembro.

A AGU, então, ingressou com uma ação no Supremo. Alegou que o pagamento iria afetar, aproximadamente, 18% das despesas

primárias sujeita ao teto de gastos do ministério. Por isso, deveria observar “modelo de responsabilidade fiscal estabelecido na Constituição Federal” e requeria “um prazo razoável para a operacionalização adequada e correta da despesa”.

O ministro Toffoli atendeu parcialmente ao pedido da AGU. O magistrado entendeu que o prazo de 180 dias, pedido na ação da AGU, era “muito alargado tendo em vista a relevância e a urgência da política”, mas concedeu um período de três meses, que “permitirá que os recursos cheguem aos estados ainda no primeiro semestre de 2022, praticamente coincidindo com o início do ano letivo”.

#### Novas interrupções

Para que o crédito seja criado e enviado ao MEC em um prazo mais curto, o presidente deve editar uma medida provisória. Com isso, de acordo com o cronograma operacional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do

Ministério da Economia, o MEC receberia o valor em até 55 dias. Assim, o ministro Toffoli entendeu que 90 dias seriam suficientes para os recursos chegarem às unidades da Federação.

“De fato, os trâmites legislativos e administrativos descritos apontam para a impossibilidade de cumprimento do prazo previsto na Lei nº 14.172/2021, embora a Administração Pública Federal tenha demonstrado esforços para a execução das transferências de recursos. Dessa forma, entendo ser o caso de prorrogar o término do prazo previsto no art. 2º, § 2º da Lei nº 14.172/2021, de forma a viabilizar, com razoabilidade, a adoção das medidas mais céleres visando o cumprimento da determinação legal”, escreveu Toffoli.

O ministro cobrou atuação rápida das autoridades para garantir o acesso de crianças e professores à internet. Toffoli alertou para o risco de uma nova interrupção nas atividades escolares, em razão do alastramento da variante ômicron.

## Boate Kiss: advogados recorrem à OEA

Fotos: Juliano Verardi/Ascom TJRS



Os advogados de Elissandro Spohr, o Kiko (na foto, de moleton), condenado no júri da Boate Kiss, decidiram levar o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA). A defesa apresentou, ontem, um requerimento para que o habeas corpus concedido pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) seja cumprido, levando, assim, o ex-sócio da boate à liberdade. Os advogados apelaram à OEA após o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo

Tribunal Federal (STF), suspender o habeas corpus preventivo dos réus. Com a decisão de Fux, os quatro sentenciados do caso Kiss foram encarcerados. Em nota, a defesa informa que a decisão do ministro do STF “transgredir o duplo grau de jurisdição, a presunção da inocência e a irretroatividade da lei penal”. “Estamos vivendo uma das mais graves violações do ordenamento jurídico brasileiro”, afirmou o criminalista Rodrigo Fauz.